

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Segunda-feira 17 de Abril de 1882

N. 7622

Assignaturas para a Capital

Anno 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000

Assignaturas, correspondencias e annuncios 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas comecam no dia 1.º dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adolpho J. Montenegro

Assignaturas para o Interior

Anno 18000
Semestre 9000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

EXTERIOR

(Noticias do Pacifico e Prata trazidas pelo paquete francez ORENOQUE, entrado no porto do Rio a 14 do corrente)

Peru

Hurlbut, ministro dos Estados-Unidos nesta republica, falleceu repentinamente em Lima, victima de uma affecção cardiaca.

Seu cadaver foi enviado para os Estados-Unidos pelo vapor da linha directa.

Em Callão e Lima reina grande pânico por causa da omissão fraudulenta de bilhetes do banco.

Foram apresentadas ao governo diversas reclamações por prejuizos havidos durante a guerra. O governo do presidente Montero nomeou uma commissão composta de pessoas idoneas para estudar, informar e dar parecer sobre ellas, considerando de seu dever não adiar as que forem apoiadas pelos representantes das nações amigas.

Republica Argentina

(Só recebemos folhas de Buenos-Ayres até 6 do corrente)

Publicamos ante-hontem um telegramma de Buenos-Ayres, datado de 13 do corrente, que dava como terminada, por um arranjo camarario, a revolução de Corrientes.

Os jornaes que recebemos da capital só alcançando até a data de 6 do corrente, não nos trazem maiores esclarecimentos sobre a agitação.

A *Prensa*, daquelle data, diz o seguinte da viagem do presidente da Republica:

« Os successos de Corrientes continuavam até hontem a noite envoltos em mysterio. O telegrapho não funcionou um só instante sómente da estação da Esquina receberam-se despachos, que nada adiantam aos já conhecidos. O movimento rebentou na capital da provincia, de onde ha grande distancia a Esquina. O que parece fora de duvida é que o governador Gallino cahiu em poder dos revolucionarios commandados pelo dr. Derqui. Em telegrammas officiaes expedidos da Esquina, diz-se que os revolucionarios davam vivas ao dr. Rocha, governador de Buenos-Ayres, e serviam-se do seu nome para dar maior prestigio a sua bandeira. Esta circumstancia e a do estar na cidade de Corrientes o 3.º batalhão de linha, commandado pelo coronel Rudecindo Roca, despertaram a idéa no presidente da Republica de partir immediatamente para aquelles pontos. Depois de larga conferencia com o seu gabinete, foi approvada esta sua resolução. Disse que não iria exercer a autoridade de chefe do Estado, mas sim combater pessoalmente o que se passava e desautorisar com a sua presença o facto de servirem-se os revolucionarios do seu nome. Durante a ausencia do presidente fica a frente do governo o vice-presidente D. Francisco Madero e encarregado da pasta da justiça o ministro de estrangeiros por acompanhar o primeiro ao presidente.

A committiva compo-se dos srs. : drs. Wladimir Manuel M. Zurlita, Hector Alvarez, commandante Gramajo, ajudante de campo do presidente, coronel Campos e Fotheringham e uma escolta de 25 homens do 1.º regimento de cavallaria.

Foi escoltado o *Mayra*, pela sua rapidez para transportar a committiva. Na ida não se deturba em porto algum, mas na volta de Corrientes, o presidente desembarca em Formosa e visitará outros pontos da costa. A ausencia calcula-se que seja de 15 dias.

Republica Oriental

(Montevideo até 9 do corrente)

Sob o titulo — O assassinato do vice-consul brasileiro em Curuzú-Cuatia — lê-se na *Patría* do dia 9

« Uma carta que recebemos da Uruguayana, narrando-nos este triste incidente, diz-nos o seguinte:

« O sr. Francisco de Paula Souza, antigo vice-consul do Brazil, em Curuzú-Cuatia (Republica Argentina), estando na noite de 21 do corrente sentado em uma cadeira, em sua casa, foi assassinado com um balcão que lhe despedaçou o cráneo, sendo-lhe em seguida abertos e saqueados dois baús cujo conteúdo até agora se ignora.

« Enquanto se procede pelo vice-consul brasileiro de Passo de Livres, a averiguações a respeito deste crime, conseguiremos aqui alguns factos anteriores, que podem talvez lançar alguma luz neste triste successo. São-nos elles referidos por um vizinho do Curuzú-Cuatia, pessoa que nos merece inteiro credito.

« Paula Souza, homem de 75 annos alli bemquisto pela sua honrada e caracter bem fazojo, era entendido em medicina, e ainda que não tinha diploma de nenhum faculdade, exercia-a gratuitamente, tendo uma botica donde dava remedio a quem lh'os pedia, sem interesse algum pecuniario. O dr. Gill, actual chefe politico de Curuzú-Cuatia, que, sem ser medico, também exerce a medicina, promovia-lhe guerra acincoada, perseguindo-o a morte pelo exercicio indevido da medicina, chegando uma vez a conseguir, qua a autoridade competente o privasse disso. Em 1878 apresentou-se alli Thomaz Solorzano, Hespanhol, ido da provincia do Paraná (Brazil), o qual dizia ir reclamar uns documentos de uma herança, consistente em poder do vice-consul, mas Solorzano, no a poucas pessoas contou o motivo que alli levava, sendo uma das que mereceram a sua confiança o dr. Gill, seu compatriota, com o qual se relacionou intimamente, chegando a nomear-lhe seu procurador, naquelle ponto, para quando morresse o vice-consul, apropriar-se de seus documentos. Olli Solorzano veio para Uru-

guayana, onde, como se sabe, confeccionou uma machina infernal, que remetteu a Curuzú-Cuatia, dirigida ao vice-consul, e que por um acaso não explodiu, tornando a este victima daquelle traiçoeiro laço. Solorzano foi preso nesta cidade, onde se lhe installou processo, conseguindo evadir-se e voltar de novo a Curuzú-Cuatia, alli, mantendo-se incognito, uma noite se apresenta em casa do vice-consul a exigi-lhe a entrega da machina infernal. A policia de Corrientes, que lhe andava na pista, prendeu-o de novo, e depois de processado no Juizado de Livres, foi posto em liberdade por falta de provas. Consta que Solorzano residia ultimamente no Rosario de Santa Fé.

« Aguardando novos primores, submettemos desde já estas a consideração publica.

« Até o momento de escrevermos estas linhas, não temos conhecimento de que tenham sido apprehendidos os criminosos. »

Conflicto italo-oriental

Eis as noticias que trazem as folhas de Montevideo sobre a rapida e pacifica solução do conflicto italo-oriental:

Diz *El Telegrapho Marítimo*, publicado a tarde do dia 8:

« Hoje, ao meio dia, desembarcou do *Caracciolo* o escudo italiano, e, em um carro, acompanhado por quatro marinheiros, foi transportado para o Hotel Oriental, que é onde está alojado o ministro da Italia.

« A's duas horas o Barão Cova esteve do visita no palacio do governo, e ás quatro o presidente da republica foi ao Hotel Oriental visitar o ministro italiano.

« Uma banda de musica executou os hymnos nacional e italiano.

« O escudo italiano, que tinha sido retirado e conduzido para bordo da *Caracciolo*, foi collocado esta tarde na sacada da casa que na rua Rincon occupa a legação de Italia, e a bandeira dessa nação foi immediatamente arvorada.

« A bateria do terra, simultaneamente com a artilheria da *Caracciolo*, deram hoje as salvas estipuladas, disparando ao mesmo tempo seus canhões, tendo o vaso italiano arvorado a bandeira oriental, enquanto que em terra o estava a de Italia.

« O Barão Cova deve regressar dentro de poucos dias a Buenos-Ayres.

« Dizem que o sr. Perrod embarcará brevemente para a Italia.

« Copre igualmente que a *Caracciolo* prepara-se para seguir viagem para o Pacifico.

« Hoje recebeu o gerente do consulado de Italia os 10,000 pesos com que vão ser indemnizados Volpi e Patroni. »

Foram publicadas officialmente as seguintes notas:

« Montevideo, 6 de Abril de 1882. — No intuito de pôr termo, segundo o vivo desejo do governo da Republica do Uruguay, ás divergencias surgidas entre este e a legação real de Italia, em Montevideo, o que está nas vistas do governo italiano, o abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do S. M. el-rei de Italia, em missão em Montevideo, assentou nas seguintes condições terminas:

« 1.º Prisão, pena, o castigo exemplar de todos quantos estiverem comprometidos no facto dos tratos infulgidos na prisão do Cabilido, aos individuos Volpi e Patroni, cidadãos italianos.

« 2.º Pagamento, como prova de profundo pesar da parte do governo oriental pelo facto que se deu em prejuizo de dois infelizes inhabilitados, da somma de *cincoenta mil francos em ouro*, paga integralmente e sem demora e entregue ao sr. gerente do consulado geral de Italia em Montevideo.

« 3.º Rectificação publica, em termos adequados, feita na resposta a presente nota por s. exc. o sr. ministro dos negos estrangeiros oriental, das expressões contidas nas publicações officiaes a respeito das autoridades reais, a saber: Manifesto do presidente da republica aos italianos de Montevideo, datado de 26 de Março ultimo; telegramma, também de 26 de Março, do ministro oriental dos negos estrangeiros ao ministro da Republica Oriental em Roma, publicado pelo governo oriental, assim como a nota de 25 de Março ao encarregado de negocios em Montevideo.

« 4.º Visita official de s. exc. o presidente da republica a s. exc. o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. el-rei de Italia, em missão em Montevideo.

« 5.º Saudação reciproca, segundo as regras da marinha.

« Depois da execução immediata de todas as condições deste ajuste, a legação real de Italia se considerará restabelecida em Montevideo.

« O abaixo assignado aproveita esta occasião para offerecer a s. exc. o sr. ministro dos negos estrangeiros os protestos de sua alta consideração. — E. Cova.

« Ministerio dos negos estrangeiros. Montevideo, 7 de Abril de 1882.

« Sr. Barão. — Tive a honra de receber a nota de v. exc. datada de 6 do corrente, incluindo do forma official, as clausulas que continha o projecto de ajuste que v. exc. me apresentou em nossa conferencia confidential de 4, e pedindo-me uma resposta definitiva sobre a sua acceitação.

« Quando essa nota chegou-me ás mãos, occupava-me em redigir o contra projecto que naquella conferencia se ajustara que se remettersa a v. exc.

« Mas, uma vez que v. exc., no nobre e conveniente desejo de não protelar essa negociação, e de concluir-a quanto antes, pediu-me, na sua citada nota, uma resposta definitiva aquellas propostas, voz fazê-lo satisfactoriamente os desejos de v. exc.

« Desde que as torturas, que segundo se

dizia tinham soffrido Volpi e Patroni, como cumplices do barbaro crime praticado no dia 16 de Fevereiro, na pessoa do joven Betancourt, cahiram no dominio publico, da exaltada indignação que esse caso inaudito, pela sua fria e calculada crueldade, causou a toda esta nobre e generosa população, também foi a preza o presidente da republica, e desde logo, a sua resolução foi instantanea, decidida e firme, de contribuir, com todos os meios legais do poder publico, que exerce, para que se desse prompto e exemplar castigo aos autores e cumplices daquelle horrivel delicto.

« Em a execução, naquelle occasião, o unico estímulo do que me animava a republica devia a justiça a humanidade, a honra e ao credito da nação que representava.

« Para s. exc. era isso imperioso e imprescindivel dever, que se deu pressa em tomar ao conhecimento de S. M. el-rei da Italia, dando-lhe as mais expressivas garantias de que seria cumprido em toda a sua plenitude, promessa que posteriormente reiterou.

« Por consequente, a primeira clausula do projecto de v. exc. desde muito que figura espontaneamente nas resoluções e vontades decidida de s. exc. o sr. presidente da republica, e por esse motivo não hesita em admittil-a, em todas as suas partes, devendo por amor da verdade e da honra do paiz, deixar aqui consignado que, acceitando essa clausula, não cedo a outra imposição, nem a outra exigencia senão ás dos seus proprios deveres.

« As prisões que já se effectuaram, e que ainda proseguem, affirmam a verdade desse facto.

« As mesmas considerações formaram em s. exc. o sr. presidente da republica a resolução não menos firme, de dar uma compensação em dinheiro, pelos soffrimentos indevidos que tiveram Volpi e Patroni; e a situação em que os houverem deixado, desde o momento em que as justicias, a cuja decisão estavam sujeitos, declarassem a verdade dos factos, seu character, e o alcance do seus effectos, sobre suas pessoas.

« Portanto, aceita da mesma forma a segunda proposta, fazendo a mesma reserva com que acceitou a primeira; isto é, que consento na remuneração fixada por v. exc., comquanto não como exigencia, para o ajuste dessa lamentavel occorrença; nem tão pouco como um direito, que o governo não reconhece em casos taes, segundo os seus principios e doutrinas internacionaes que sempre sustentou e sustentará.

« A respeito da terceira clausula o governo declara que não teve nem tem discussão com o governo de S. M. el-rei de Italia, que, pelo contrario, sempre tem conservado, conserva e estará disposto a conservar com as mais estreitas e cordiaes relações de amizade, de que neste momento não se reciprocias provas.

« Pelo que respeita ás clausulas 4.ª e 5.ª, não podem nunca ser motivo de difficuldades como tão pouco não ter sido clausulas de ajuste.

« As visitas diplomaticas dos chefes do Estado nos representantes das nações amigas, e as destes aquelles, nos paizes onde as instituições permitem tal reciprocidade, da mesma forma que os cumprimentos reciprocos e simultaneos dos pavilhões nacionaes, quando occorrem casos como o que agora nos occupamos, são praticas universalmente admittidas, cuja falta de cumprimento não podem nunca ter explicação satisfactoria.

« Neste sentido, e com essa reserva, é que s. exc. o sr. presidente da republica acceita as clausulas 4.ª e 5.ª, modificadas pela forma por que fica indicada.

« Deixando assim respondida a nota de v. exc. a que me referi no principio, somente resta-me apresentar a v. exc. os protestos da minha distincta consideração. — Manuel Herrera y Obes.

« A s. exc. o sr. Barão E. Cova, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. el-rei de Italia, em missão especial em Montevideo. »

« Montevideo, 8 de Abril de 1882.

« Sr. ministro. — Tenho a honra de accusar recebida a nota que v. exc. serviu-se dirigir-me com data de hontem, admitindo as condições contidas na minha nota de 6 de este mez.

« Em resposta igualmente ao pedido verbal que acaba de me ser feito, por ordem de v. exc., não deixarei de comparecer ao ministerio dos negos estrangeiros, hoje a uma hora, para assistir ao acto da entrega ao sr. gerente do consulado geral de Italia em Montevideo da somma fixada de cincoenta mil francos, assim como para ajustar definitivamente as formalidades da questio.

« Queira v. exc., sr. ministro, acceitar os novos protestos de minha alta consideração. — E. Cova.

« Foram soltos, debaixo de fiança, os drs. Vilaza e Perez, que estavam presos no Cabilido.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campanas — Recebemos as folhas de hontem:

« Os socios do *Club Gil Blas* deviam reunir-se hontem em assemblea, val affirm de tratar, além de outros assumptos, dos festejos com que aquella associacão pretende solemnizar o primeiro anniversario do Marquez de Pombal.

« Lê-se no *Diario de Campanas*:

« O sr. dr. Gaston enviou-nos alguns importantes apontamentos tomados nos hospitales de Londres pelo distinctoirurgião americano, dr. W. W. Grace, que morreu e foi sepultado no mar de volta do Congresso Me-

dico Internacional, celebrado naquelle cidade.

Referem-se as notas do dr. Greene a um facto cirurgico pouco conhecido, mas de grande utilidade em numerosas operações. Por esse motivo o sr. dr. Gaston pede-nos para publical-as.

Eis as palavras do dr. Greene vertidas para o nosso idioma:

« No hospital de Guy todos os cirurgios recorrem a torsão, excluindo a ligadura excepto, tratando-se de vasos pequenos em que seja difficil isolar o vaso das fibras musculares. Os medicos ingleses dão uma longa estaticista em favor desta seu processo.

« Vi amputações de todas as especies, salvo a da articulação do quadril, e nunca foi applicada a ligadura a um vaso grande. Não se servem os operadores dos tenáculos transversos; mas, pegando as extremidades do vaso cortado com pinças fortes, torcem-na até perceber-se que cederam as duas camadas internas. Muitas vezes vi darem-se de seis até dez voltas a artoria femural. Disse o medico, sr. Bryant, que essa extremidade deve theoreticamente cahir amortecida, porém, praticamente tal não acontece. E preciso fallar aos estudantes da hemorragia secundaria mas na realidade não se apresentam casos em que lh'a possamos patentear. Outro profissional, o sr. Lucas, informou-me de que por muito tempo deixaram de receber ou de esperar a hemorragia secundaria. »

O sr. dr. Gaston acrescenta:

« Parece-me que noticia tão importante, quer para os facultativos, quer para os leigos e para o povo, deve ser espalhada de modo que todos fiquem avisados de que, nos desastres, quando não ha recurso, a torsão das arterias serve para estancar o sangue. »

Piraicabana — Tamos o *Piraicabano* de 12 e 15 do corrente.

— Realizaram-se as solemnidades da Semana Santa com pompa e grande concurrencia.

— D. Felicidade Rosa de Oliveira Canto, e os sr. Arthur B. Leite Canto e Albano Augusto Leitão concederam liberdade, sem condição alguma, a sua escrava de nome Delina.

— No dia 12 do corrente, o sr. Hermann Burchard, empregado da casa commercial dos srs. Victor Notthmann & Comp., de S. Paulo, deu uma queda de um animal em que montava ficando com um braço fracturado.

— Ha graves queixas contra a falta de praças no serviço policial da cidade.

Bananal — Recebemos o *Echo Bananalense* de 13 do corrente.

— Tem estado bastante enfermo o escriptor da *collectoria* Antonio José de Mello.

— No dia 11 do corrente, um empregado do sr. Antonio Ferreira Guimarães, do nome Abreu, estando na machina, esta garrotada a mão que deixou-a bastante ferida.

— Começou no dia 11 a funcionar a linha de trolly desta cidade á Barra Mansa, cujo serviço havia ficado suspenso em Dezembro, em consequencia das chuvas.

— Um dos indigntados autores do assassinato do preto Luiz e que se acha preso na cadeia desta cidade, está accommetido de loucura.

S. Ex. o sr. Edwin Corbett, ministro de S. M. Britannica junto a corte do Brazil, deve chegar hoje a noite a esta capital, pelo expresso da E. de F. do Norte.

S. Ex. mandou tomar os seus aposentos no Grande Hotel.

A PASSAGEM DE VENUS

O jornal *America*, do Rio de Janeiro, publicado pelo sr. Camillo Flamary, dá as seguintes informações sobre os preparativos feitos pelo governo francez para a observação do planeta Venus pelo sr. M. Pissierand, astrónomo do observatorio de Paris.

A França mandará oito missões á America; quatro ao hemispherio norte e quatro ao hemispherio sul, quasi sob o mesmo meridiano, de modo que os grupos conservarem-se o mais affastados possível, um do outro, e os oito missões observarem o phenomeno inteiro da entrada e saída do planeta.

As estações escolhidas serão as seguintes:

Antilhas francezas
M. Pissierand, astrónomo do observatorio de Paris.

Costa da Patagonia
Rio Negro — M. Perrotin, director do observatorio de Nice.

Santa Cruz — M. Flouris, capitão de fragata.
Chubut — M. Hatt, engenheiro.

Chile
M. de Bernardiers, tenente de marinha.

Antilhas (Cuba)
M. d'Abadie, membro do Instituto.

Costas da Florida
M. Ferrier, tenente-coronel.

Costa do Mexico
M. Roquet de la Grye, engenheiro hydrographo.

O phenomeno será observado de tres modos diferentes:

1.º Pela observação directa dos contactos; 2.º pela observação por meio de prismas de dupla refração e por distancias micrometricas; 3.º pela photographia.

O Instituto Historico nomeou uma commissão composta dos srs. conselheiro Araripio, drs. Marques de Carvalho e Machado Portella, para assistir a missa por alma do dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Um nosso muito conceituado collega fluminense publica uma queixa contra o sr. conselheiro Martinho Campos, a qual, a não referir-se ao actual chefe do gabinete, nos pareceria muito extranha. E a seguinte:

S. ex., tendo annuciado, como ministro da fazenda, que daria as suas audiencias as segundas e quintas-feiras, apenas dá nestes ultimos dias, e, isso mesmo, fora das horas marcadas, quando bem lhe parece dever receber.

Será isto, por ventura, uma pratica inglesa?

INTERNACAO DE IMMIGRANTES
Ministerio dos negos do imperio. — Directoria. — Rio de Janeiro em 4 de Abril de 1881.

Illm. e exm. sr. — Satisfazendo a requisição da camera dos srs. senadores, que v. ex. me transmittiu por aviso de 27 de Março ultimo, tenho a honra de informar:

1.º Que a internação dos immigrantes que chegam ao porto desta cidade é providencia de caracter provisorio e praticada na estação calmosa para prevenir o desenvolvimento da febre amarella.

2.º Que a dita providencia continúa em pratica, por entender a junta central de hygiene publica, de quem, em 2.º do mencionado mez, exigi me informasse si, estando a fundar a estação calmosa e attento o estado sanitario, podia sem prejuizo da saude publica cessar o serviço da internação, que absolutamente não convém por emquanto suspender o mencionado serviço, á vista do augmento de casos fataes da febre amarella durante a primeira quinzana do referido mez.

Cessará, portanto, o alludido serviço desde que a dita junta o considerar dispensavel.

3.º Que a internação dos immigrantes foi solicitada, em 28 de Dezembro proximo passado, pela mesma junta, a qual propoz então, além daquellas, outras providencias tendentes a evitar que a febre amarella se desenvolvesse no porto e cidade do Rio de Janeiro.

4.º Finalmente, que as despesas que a internação exige são as de transporte, alimentação e alojamento dos immigrantes, quer na corte, quer na provincia de S. Paulo, bem assim as de gratificação aos empregados no respectivo serviço.

No exercicio de 1880=1881, despendeu-se com a internação a quantia de 67:433\$040, e no exercicio corrente se tom despendido até agora, na corte, a quantia de 8:537\$359, havendo sido aberto o credito de 20:000\$ pela presidencia da provincia de S. Paulo, que se acha autorizada por este ministerio a abrir os que forem necessarios.

Deus guardea v. ex. — *Rodolpho Epiphany de Souza Dantas*. — A s. ex. o sr. ministro e secretario de estado dos negos da agricultura, commercio e obras publicas.

Os engenheiros-agrimensores legalmente habilitados, residentes na corte, resolveram, na reunião que fizeram a 13 do corrente, adoptar como distinctivo da classe, a que pertencem, um anel de ouro formado por um ar representando a cadeia de que usam em suas operações, cujos punhos sustentam uma saphyra, pedra geralmente aceita para indicar formatura, na Escola Polytechnica, em qualquer dos ramos da engenharria; quatro rubis em volta da pedra principal, e folhas de carvalho, symbolisando a arte, entrelaçados nos punhos da cadeia, completam o ornato distinctivo, para adopção do qual basearam-se os referidos engenheiros no decreto de 1 de Junho de 1878, combinado com a lei n. 3,001 de 9 de Outubro de 1880.

Todos se recordam do jesuita Carlo Passaglia, professor de theologia em Roma, o qual tornou-se celebre por um pamphletto que publicou em 1881, em latim, declarando que só poder temporal apenas constituia uma necessidade relativa para o papado.

Elle conjurava o papa a sacrificar a poder a unidade da Italia. A obra foi condemnada pela congregação do Index, e o autor, para evitar a prisão, teve de deixar Roma sob um diafano sem poder defender-se.

Logo, depois, sob um pseudonymo, publicou duas brochuras no mesmo sentido. Nomeado professor de philoophia moral na Universidade de Turin, provocou a formação de uma associação reunindo todas as assembleas liberas do clero italiano; e depois, fez imprimir, em Turin, um tratado ao papa exortando-o a renunciar ao poder temporal.

Em 1883 foi eleito deputado do parlamento italiano. Carlo Passaglia, que tem hoje 68 annos, acaba de mudar de opinio.

O *Yesterland* de Vienna allucina a sua volta ao sr. de Rosta. Em sua carta de retractação dirigida ao archiepiscopo de Turin, o ex-padre jesuita diz que está prompto a desdizer-se publicamente para reparar o escandalo — *non solum quod necessarium est, sed etiam conueniens.*

As 27 comarcas da provincia de Ceará estão todas providas.

O vôo dos passaros
O sr. Marey escreveu de Napoles á Academia das Sciencias de França, que elle achava de resolver um problema relativo ao estudo do movimento do vôo dos passaros.

Por meio de *revolver photographico*, que permite tomar imagens instantaneas dos objectos em movimento, elle chegou, depois de vencer muitos obstaculos, a realizar uma série de imagens de passaros durante o vôo; conseguiu mesmo tornar a visivel o acto de um lizado em 1/500 do segundo. Essas imagens, dispostas ao lado umas das outras no apparelho conhecido pelo nome de henkistiscopio, produzem uma illusão no profeta concordança com o movimento e attitudes do passaro.

O sr. Marey, fornecendo por este modo o meio de estudar em seus menores detalhes o mechanismo do vôo, pôz á disposição dos physiologistas e das mechanicas um instrumento precioso e capaz de provocar mais de uma descoberta.

Est. LILIAIR DE JERUBEBA COM Ferro, quina e pega-pinto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baco, estomago, e outros tantos incommodos que perseguem as habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou esses quatro heroicos medicamentos...

AL. GARRAUX & CIA S. PAULO Rua da Imperatriz, 36 e 38. IMPORTAÇÃO DE TODO O GENERO LIVRARIA PAPELARIA TYPOGRAPHIA AGENCIA ESPECIAL DE COMISSOES 17, Rua d'Hauteville, 17 PARIS

ANIE SORTIMENTO DE QUADROS PARA ADORNO de Salas de visitas, etc. CASA AL. GARRAUX S. PAULO RUA DA IMPERATRIZ 36 e 38

Salsaparrilha e Caroba DO DR. CARLOS BETTENCOURT Depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes: Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancores, gonorrhéa chronica, boubas, bobões, gomas ou exostoses, papicra, escrophulas, d'arthros ou impingens, molestias da pelle, e outras tantas doencas oriundas de um sangue impuro...

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro 18º Dividendo Semestre de Julho a Dezembro de 1881 No escriptorio da companhia na estação do Norte, Braz, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, paga-se o dividendo supra; de conformidade com o que foi resolvido em Assembléa Geral dos srs. S. Paulo, 15 de Abril de 1882.

Professor de Italiano O professor Attilio Bucel offerece seu prestimo no ensino rapido e perfeito da lingua Italiana ás exmas, senhoras e distinctas amadoras de piano e canto. Chamados na livreria dos srs. A. L. Garraux & C. e no escriptorio desta folha.

INJECCÃO BETTENCOURT ANTI-BLENNORRHAGICA CURA RADICAL EM SEIS DIAS Gonorrhéa ou urethrite Psta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um flux. x purulento e contagioso...

Importantissimas leilões DE FAZENDAS SORTIDAS, ARMAÇÃO MOVEIS Grande e immenso espolio Fazendas de lã, Linho e algodão, e sedas. No conhecido estabelecimento

Loja do Bugre RUA DE S. BENTO ESQUINA DA RUA DA QUITANDA Roberto Tavares Per ordem do exm. sr. vice-consul e conta do espolio arrecadado do finado José Fernandes Bastos

Terça-feira 18 ás 10 1/2 VENDA DO PRINCIPAL ACERVO Em fazendas de lei: Linhas, chitas: morins, algodões, lãs, flanelas, cobertores, casemiras, sedas, gorgorões, cretones, brins d'Angola, etc., etc.

MAXIMA ATENÇÃO e assiduo comparecimento. N. B.—As entregas serão a dinheiro á vista nos dias intercalados aos leilões e a venda será feita em presença de um Delegado Consular Terça-feira as 10 1/2 certas

Loteria da provincia A pedido de alguns srs. combistas, por estar marcada a extração da loteria da Corte para o dia 17 do corrente, fica transforida a extração da 2ª parte da loteria 48, para 18, do corrente. S. Paulo, 15 de Abril de 1882. Bento José Alves Pereira.

Companhia Bragantina ASSEMBLEA GERAL extraordinaria De ordem da directoria convocao aos srs. accionistas desta companhia para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, afim de deliberarem sobre os meios mais convenientes de obter-se o capital necessario para a conclusão das obras da estrada de ferro; como tambem de tratar-se da reforma do § 4º do art. 34 dos estatutos. Secretaria da companhia de estrada de ferro Bragantina, Bagança, 4 de Abril de 1882. Henrique Armando. Secretário.

ACCÕES Compram-se accções das seguintes companhias Paulista, Mogiana, S. Paulo e Rio de Janeiro, Ituaçu e Cantareira. Trata-se na travessa do Rozario 21, com E. Rangel Pestana.

Homeopathia Rua de São Theresza n. 2 A. Neste consultorio homeopatico encontram-se Medicamentos para vender, tanto em globulos como em tinturas, e m botellas ou avulsos, indígenas ou exóticos, assim como: Opodeldoc de G. de Ruz, de Bryonia, de Silicão e todos os medicamentos ultimamente descobertos contra: Hidropesia, Hemorrhoidas, Febres intermittentes, Diabetes, Góttas (Epilepsia), Rheumatismo, Ozena, etc., etc. Surtem-se br. dim. preço de Monteiro de S. PAULO VENDE-SE uma casa na rua de Santa Ephigenia e um prédio muito rendoso na rua do dr. Dutra Rodrigues. Trata-se na rua do Carmo n. 7

Companhia Nacional DE Navegação a vapor O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas. Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 20 do corrente, ao meio dia para o Rio de Janeiro Recobe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO-NEGRO Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham. Sahirá no dia 21 do corrente ao meio dia para ANTONINA, SANTA-CATHARINA, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE E MONTEVIDE'O PARANAGUA, Recobe carga e passageiros. NOTA:—Roga-se aos srs. carregadores, prevenirem até o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recobe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

O PAQUETE A VAPOR Rio Grande Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio dia para Rio de Janeiro Recobe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO DE JANEIRO Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas. Sahirá no dia 1 de Maio, ás 2 horas da tarde, para CANANEA, JUAZEPE, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHI, DESTERRO, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE E MONTEVIDE'O Recobe carga e passageiros. NOTA:—Pede-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 25 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recobe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete. Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga rua Septentrional) SANTOS

Massa fallida Roberto Tavares Por ordem do exm. sr. dr. juiz do commercio e a requerimento do illm. sr. dr. curador fiscal da massa fallida do sr. Joaquim de Souza Pinheiro FARA' Quarta-feira 19 ás 10 1/2 horas N. 1 Rua do Imperador N. 1 VENDA DE GENEROS DE FACIL DETERIORAÇÃO 49 caixas de massa. 23 ditas idem. 3:800 cebollas. 16:000 alhos. Sacós e barris com 80 kilos de nozes, 12 kilos de chá etc., etc. N. B. Entrega-se logo depois do leilão Quarta-feira Quarta-feira

Indice alphabetico explicativo de toda a legislação geral por Joaquim Candido de Azevedo Marques Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia de S. Paulo ESTÃO PUBLICADOS E A VENDA nas principaes livrerias da Corte, Maranhão e Pernambuco e EM S. PAULO—NA CASA DE A. L. GARRAUX & C. 5 volumes brochados com as disposições de 1834-49, 1850-60, 1861-70, 1871-73 e 1874-78 no prelo e prestes a publicar-se o volume que contém a legislação dos annos proximos 1879-1880 para o qual recebem assignaturas desde já o Compilador e a Livreria A. L. Garraux e C.

ADVOGADOS DRS. LEITE MORAES Leite Moraes Junior LADEIRA DE S. JOÃO N. 10 A' praça Augusto Leuba & Comp. participam a esta praça e as do interior que o sr. José Siquiera da Silva deixou de ser seu empregado desde 28 de Março proximo passado. Santos, 12 de Abril de 1882. p. p. Augusto Leuba & Comp. J. J. da Silva Vasconcellos. B. Wurstemberger.

Ao Commercio Os abaixo assignados declaram as praças de S. Paulo, Santos, e Rio de Janeiro, de nada deverem a pessoa alguma, se algum se julgar seu credor queira apresentar suas contas legalizadas no prazo de seis dias que serão pagas. S. Paulo, 12 de Abril de 1882.—Francisco Antonio Barra & Filho.

JORNAL DO COMMERCIO Do dia 16 em diante é distribuido á rua da Imperatriz n. 32—a 120, e nas ruas a 140 rs. Agencia de Jornaes THEATRO S. JOSÉ EMPREZA DA ACTRIZ Ismenia dos Santos AMANHÃ TERÇA-FEIRA 18 AMANHÃ IIª recita de assignatura Em consequencia dos repetidos pedidos feitos á empresa por grande numero de pessoas, para que mais uma vez faça representar o grandioso drama phantastico O anjo da meia-noite, por isso que na primeira representação não obtiveram lugar devido á completa enchente no theatro, resolveu a mesma empresa dar mais uma representação o que será definitivamente a

ULTIMA de grandioso e popularissimo drama phantastico em 6 actos, original de Theodoro Barriéro e E. Fluyier, repertorio da actriz ISMENIA O ANJO DA MEIA-NOITE Denominação dos quadros 1.º—O medico dos pobres. 2.º—A taverna do Touro-Negro. 3.º—Os sapatos do defuncto. 4.º—O capitulo Satanaz. 5.º—A capada e a fouce 6.º—O anjo da meia-noite. Descrição dos quadros 1.º Em casa de Korner—casa pubre 2.º Na ilha do Var—aparição do anjo da morte no barco negro. 3.º Castello de Stramborg a pena que mata. 4.º Sala sumptuosa no castello de Stamborg—baile de mascaras 5.º Bosque nos arredores de Munich—o duello. 6.º Sala precedendo á capella do castello de Stramborg—aparição do anjo da meia-noite. Subida do anjo na montanha—brilhantes effeitos de luzes. Vestuario do phantasia, novas deslumbrantes, senrenatas, walsas cantadas, surdinas, luz electrica, fogos de côres, etc., etc.

Ultima I Ultima I A's 8 horas. O spectaculo termina antes da meia-noite. Preços Camarotes de 1ª e 2ª ordem - 104000. Ditos de 3ª - 64000. Cadeiras de 1ª cla-se - 28000 Geraes - 18000 Galerias - 14000. A empresa tem a honra de participar ao respeitavel publico que deliberou festejar com toda a pompa nesta cidade o centenario do grande estadista Martim de Paula. Para que esta festa seja digna de todos os honras, encarregou um distincto escriptor de escrever um drama analogo ao assumpto, com o qual dará os seus ultimos spectaculos nesta cidade.

Theatro Gymnasio BREVEMENTE BREVEMENTE COMPANHIA DE VARIEDADE Estrea da distincta prima-dona das zarzuelas Mm. Certain, M. Leonardo e dos jovens artistas Luiz e Maria A empresa querendo tornar-se digna da protecção do illustrado publico d'esta capital acaba de contractar no Rio a conhecida cantora Mm. Certain Typ. do «Correio Paulistano»